



**ALOCUÇÃO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA ABERTURA OFICIAL DO SEMINÁRIO
INTERNACIONAL**

PAZ E DESENVOLVIMENTO EM TIMOR-LESTE

**Hotel Timor, Díli
1 de Setembro de 2009**

Excelências

Ilustres Convidados

Senhoras e Senhores,

É com grande prazer que estou aqui hoje a fazer uns breves comentários na abertura deste seminário conduzido pelo meu amigo Professor Sukehiro Hasegawa, dedicado às realizações e desafios de Timor-Leste.

Gostaria de começar por dar as boas-vindas de volta ao nosso País ao Professor Sukehiro Hasegawa. O Professor Hasegawa é um bom amigo de Timor-Leste, que esteve connosco tanto em alturas difíceis como agora que nos colocamos no caminho rumo ao desenvolvimento.

Tal como estais cientes, o Professor Hasegawa foi nomeado como Representante Especial do Secretário-Geral em Timor-Leste e como Chefe da Missão de Apoio das Nações Unidas em Timor-Leste em Maio de 2004, no seguimento do seu papel como Representante Especial Adjunto.

Antes de vir para Timor-Leste o Professor Hasegawa já tinha uma carreira notável nas Nações Unidas, trabalhando por todo o mundo mas com especial incidência na nossa região – a Ásia Pacífico.

É uma honra para nós termo-lo aqui connosco em Timor-Leste na celebração do 10.º aniversário da nossa Consulta Popular.

Senhoras e Senhores,

Passaram já dez anos desde que o Povo Timorense demonstrou uma enorme coragem em 1999, votando de forma esmagadora a favor do direito à independência nacional aquando da Consulta Popular.

Ao celebrarmos durante o fim-de-semana, somos lembrados porém da grande responsabilidade que temos no sentido de reconstruir o país e de assegurar paz e prosperidade duradouras.

Podemos orgulhar-nos dos nossos feitos até aqui. Estamos a honrar os sacrifícios daqueles que lutaram e morreram para que o nosso povo pudesse ser livre.

Senhoras e Senhores,

Desde a Consulta Nacional a nossa história tem estado repleta de lutas e desafios, bem como de uma enorme esperança e de grandes realizações.

Encontramo-nos agora numa fase importante da história da nossa Nação – uma fase em que desfrutamos de paz, estabilidade e democracia, e em que começamos a trilhar o caminho rumo ao desenvolvimento nacional.

Deixámos para trás os conflitos do passado e temos agora um sentido renovado de esperança e dignidade que pode ser visto e sentido por todo o País.

Senhoras e Senhores,

Os timorenses acolheram a democracia e a diversidade política.

Temos agora um ambiente político em que o nosso povo tem um sentimento de unidade e de propósito comum. E estamos a usufruir dos resultados.

De forma verdadeiramente extraordinária, os 150.000 deslocados internos regressaram aos seus lares e às suas comunidades em apenas dois anos.

Temos também um Governo empenhado em prol do desenvolvimento económico. Em 2008 Timor-Leste foi a segunda economia com crescimento mais rápido em todo o mundo, com uma taxa de crescimento superior a 12%.

Basta caminhar em redor deste hotel para ver níveis de actividade económica com os quais poucos teriam sequer sonhado há apenas dois anos.

Desde 2007 o Governo e o Parlamento Nacional têm-se comprometido com orçamentos que têm feito muito para melhorar os serviços prestados ao nosso povo. Isto incluiu o aumento para o dobro das despesas em áreas essenciais tais como a saúde, a educação e a agricultura.

Estamos a procurar a justiça social com vigor e compaixão, tendo visto os nossos veteranos, idosos e doentes receber com orgulho as suas primeiras pensões.

O Governo está também a fazer reformas importantes na administração pública. Estamos a estabelecer uma função pública imparcial e assente no mérito que funciona sob um quadro de boa governação.

Estas reformas incluem o estabelecimento de uma Comissão da Função Pública e a aprovação pelo Parlamento Nacional de uma Lei para estabelecer uma Comissão Anti-Corrupção.

Demos também mostras, no nosso momento de crise após 11 de Fevereiro de 2008, que o nosso sector da segurança é capaz de ultrapassar as divisões do passado e cooperar com um novo nível de orgulho nacional e de profissionalismo.

Senhoras e Senhores,

Embora tenhamos percorrido um longo caminho num curto período de tempo, temos consciência que ainda temos muitos desafios difíceis pela frente.

Reconhecemos que enquanto o nosso Povo viver na pobreza não pode ser verdadeiramente livre.

Continuamos a ser, como é claro, um dos países mais pobres em todo o mundo.

Um estudo do Banco Mundial em 2008 confirmou que entre 2001 e 2007 a pobreza em Timor-Leste aumentou de forma significativa, com metade da população timorense a viver abaixo da linha da pobreza.

A cada dia o nosso Povo enfrenta problemas de falta de segurança alimentar, subnutrição, saneamento inadequado, desemprego elevado e pobreza extrema.

Enfrentamos também grandes desafios no que diz respeito à melhoria da saúde e da educação para o nosso povo.

O nosso País precisa igualmente de construir as suas infra-estruturas, de modo a poder colocar-se no caminho rumo ao desenvolvimento. Isto inclui a melhoria da água e saneamento, da electricidade, das comunicações, dos portos, da habitação e das estradas.

Senhoras e Senhores,

Os desafios que o nosso povo enfrenta são difíceis.

Porém os timorenses enfrentaram desafios ainda maiores no passado. E nós somos determinados, somos expeditos e não fugimos de uma luta.

Assim como a nossa luta para conseguir a independência foi difícil, também a nossa luta para conseguir a verdadeira liberdade através da paz e da prosperidade não será fácil, e por certo não será vencida de um dia para o outro.

Mas com esperança e com coragem iremos por certo realizar os nossos sonhos e celebrar um futuro melhor para o nosso povo.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

1 de Setembro de 2009